

Índice de Confiança do Empresário da Construção

MAIO 2014

Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) caiu **-2,0 pontos** em maio atingindo a **47,3**, quarta queda consecutiva, e continuando na área de pessimismo pela segunda vez consecutiva.

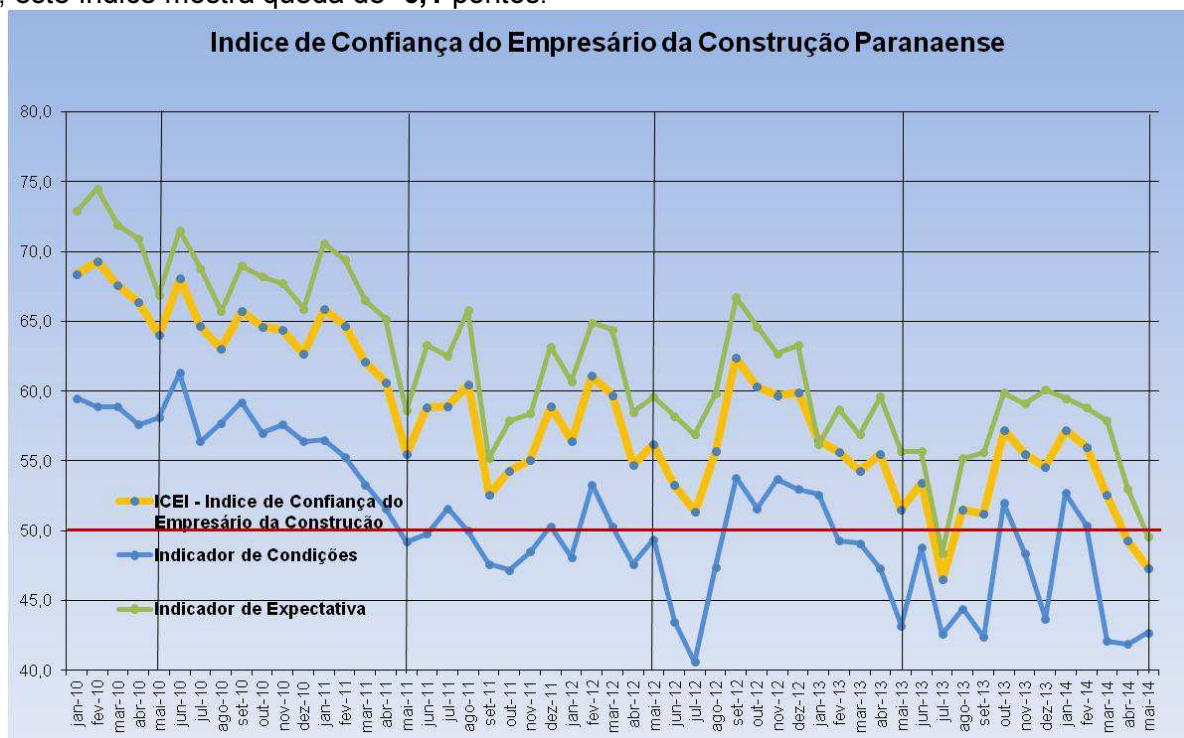
No comportamento histórico deste índice, que começara em 2009, verificou-se crescimento significativo no segundo semestre de 2009, período em que o ICEC-PR subiu de 55,8 pontos (julho) para 72,3 pontos (dezembro), os anos de 2010 e 2011 apresentaram tendência de queda, atingindo no mês de dezembro a 62,7 pontos, ou seja, 9,6 pontos abaixo do registrado no pico de dezembro de 2009, tornando-se o menor índice desde junho de 2009 até então. Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre atingindo o pior nível de confiança em julho 46,5 e se recuperando no segundo semestre.

2104 começou com o nível de otimismo pouco acima do registrado no início de 2013. Mas, a partir de fevereiro, a confiança caiu sucessivamente. Agora em maio se retraiu ainda mais **-2,0 pontos**, posicionando o índice **-4,2 pontos** abaixo do nível de confiança de maio de 2013.

O Índice de Condições apresentou aumento de **+0,8 pontos** situando-se em **42,7 pontos**, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-0,5 pontos** abaixo do registrado em maio de 2013. O Índice de Expectativas caiu **-3,4 pontos**, atingindo **49,6** em maio, entrando na área de pessimismo pela primeira vez em toda a série histórica desde junho de 2009. Quando comparado este maio com maio de 2013, este índice mostra queda de **-6,1 pontos**.

*O Índice de Confiança do Empresário da Construção caiu **-2,0 pontos** em relação a abril. O maior impacto negativo adveio da piora das expectativas da economia (queda de **-3,4 pontos**).*

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mar/14	abr/14	mai/14	mar/14	abr/14	mai/14	mar/14	abr/14	mai/14
Condições	42,1	41,9	42,7	-8,3	-0,2	0,8	-7,0	-5,4	-0,5
Expectativas	57,9	53,0	49,6	-0,9	-4,9	-3,4	1,0	-6,6	-6,1
Confiança	52,6	49,3	47,3	-3,4	-3,3	-2,0	-1,7	-6,2	-4,2

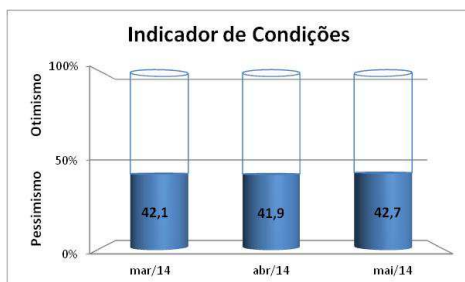
Observando os últimos três meses, percebe-se tendência de queda no de Expectativas.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **42,7** pontos em maio (41,9 em abril), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **49,6** pontos em maio (53,0 em abril).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mar/14	abr/14	mai/14	mar/14	abr/14	mai/14	mar/14	abr/14	mai/14
Economia	36,8	33,3	33,9	-3,9	-3,5	0,6	-11,0	-9,3	-2,3
Empresa	44,1	46,4	47,1	-11,1	2,3	0,7	-5,7	-3,1	0,4
Condições	42,1	41,9	42,7	-8,3	-0,2	0,8	-7,0	-5,4	-0,5



O Índice de Condições permanece na área de pessimismo por três meses consecutivos.

O Índice de Condições da **Economia** continua se aprofundando na área de pessimismo, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O Índice de Condições da **Empresa** continua na área de pessimismo, porém, se recuperando lentamente.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (42,7)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**33,9**) e pelo índice de Condições da Empresa (**47,1**); o primeiro apresentou, em maio, recuperação de **+0,6** pontos (indicando ainda desconfiança nas condições da economia) e o segundo aumento de **+0,7** pontos em relação a abril, evidenciando leve melhora das condições atuais da empresa. Quando comparado este maio com maio de 2013, verifica-se queda de **-2,3** e aumento de **+0,4** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu **+0,8** pontos em maio em relação a abril, e ficando **-0,5** pontos abaixo de maio de 2013. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo, neste abril apresentou recuperação, mas permaneceu na área de pessimismo com **47,1** pontos.

O **índice de Expectativas (49,6)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**37,9**) – que permanece na área de pessimismo por quatro meses consecutivos - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**55,4**), o primeiro com queda de **-2,4** e o segundo de **-4,4** em relação a abril. Quando comparado com maio de 2013, há queda de **-11,5** e de **-2,1** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da expectativa da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas caiu em maio **-3,4** pontos e está **-6,1** pontos abaixo do registrado em maio de 2013.



As expectativas vêm caindo consecutivamente nos últimos quatro meses, indicando incerteza para o futuro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mar/14	abr/14	mai/14	mar/14	abr/14	mai/14	mar/14	abr/14	mai/14
Economia	46,7	40,3	37,9	-0,4	-6,4	-2,4	-4,2	-10,5	-11,5
Empresa	63,6	59,8	55,4	-1,1	-3,8	-4,4	3,8	-3,7	-2,1
Expectativas	57,9	53,0	49,6	-0,9	-4,9	-3,4	1,0	-6,6	-6,1

Indicadores conjunturais de abril

Em abril, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual mostram resultados negativos** em relação a março: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior' subiu de 52,3 para **46,1** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 50,7 para **46,1** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 46,7 para **46,1**.

Os indicadores de **atividade futura apresentaram resultados levemente otimistas**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses' passou de 51,1 para **50,0**; as 'Compras de insumos e matérias-primas' de 51,9 para **49,7** pontos; os 'Novos empreendimentos e serviços' de 51,5 para **59,9**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' apresentou aumento de 59,6 para **55,4**, todas as comparações entre março e abril.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados negativos, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados levemente positivos negativos em relação a março, continuando três dos quatro na área de otimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14
Nível de atividade comparada ao mês anterior	45,1	52,8	47,4	41,5	43,0	52,4	51,1	50,2	48,2	46,1	45,3	52,3	46,1
Nível de atividade em relação ao usual	45,2	50,3	44,6	40,8	41,8	50,7	48,0	50,7	48,6	52,2	50,2	50,7	46,1
Número de empregados	47,2	53,5	47,2	46,5	45,7	47,9	48,6	48,1	45,6	47,0	44,7	46,7	46,1
Margem de lucro operacional			45,7			50,2			51,7			42,6	
Situação financeira			48,6			63,1			58,8			50,5	
Acesso ao crédito			44,6			57,0			47,0			49,5	
Nível de atividade p/los próximos seis meses	55,2	53,7	49,2	52,6	51,6	53,6	56,1	54,9	62,1	55,1	55,4	51,1	50,0
Compras de insumos e matérias-primas	53,4	55,2	47,3	48,8	52,3	51,6	55,2	55,7	60,2	55,3	55,0	51,9	49,7
Novos empreendimentos e serviços	52,3	54,7	50,7	50,6	48,3	53,3	53,9	55,3	61,9	50,8	60,0	51,5	59,9
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos	54,0	52,8	51,8	48,3	48,6	54,0	54,3	57,1	62,8	54,6	59,3	59,6	55,4

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira.

Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.